



**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**Estado de Rondônia**

**INTERESSADO:** Município de Theobroma

**ASSUNTO:** Relatório da Controladoria Interna sobre a Prestação de Contas do Exercício de 2018. Da Prefeitura Municipal de Theobroma e do Fundo Municipal de Saúde.

**RESPONSÁVEL:** - Prefeito Municipal Claudiomiro Alves dos Santos.

**CONTROLADOR INTERNO:**

**1- RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO**

Em conformidade com o art. 70 da Constituição Federal, art. 46 da Constituição do Estado do Rondônia, art. 67 da Lei Orgânica Municipal, art. 59 da Lei Complementar nº 101, de quatro de Maio de 2000 Sendo o Sistema de Controle Interno, órgão regulador, avaliador e fiscalizador da execução orçamentária, financeiro, patrimonial, operacional e gerencial.

Este Relatório tem como objetivo fundamental levar ao conhecimento do Chefe do Executivo Municipal e o Tribunal de Contas do Estado do Rondônia informações adicionais e de forma simplificada das ações desenvolvidas pela Administração referente à Prestação de Contas do exercício de 2018, da Prefeitura Municipal de Theobroma e do Fundo Municipal de Saúde, sujeita ao regime de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Tribunal de Contas realizada pelo Senhor Prefeito municipal Claudiomiro Alves dos Santos, a partir da execução orçamentária e da avaliação da gestão administrativa, nos seus aspectos contábil, financeiro, orçamentário, operacional e patrimonial com fulcro na Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Lei 4.320/64, Constituição Federal e Instruções Normativas 13/04 TCER.

Os trabalhos foram executados com análise às peças contábeis constantes da prestação de contas e dos anexos complementares que integram a mesma do exercício de 2018 procedida pela Controladoria através de exame de consistência dos documentos e informações, objetivo dos resultados constantes na mesma, nos seus relatórios e suas demonstrações contábeis.

**1.1 Planejamento dos Trabalhos:**

A Secretaria de Controle Interno do Município, buscou definir com Clareza os objetivos da fiscalização realizada nas áreas envolvidas, no sentido de emitir parecer sobre a regularidade dos atos praticados, em consonância com a legislação vigente.

A legislação que serviu de subsídio para os trabalhos foram:

- (A) Constituição Federal do Brasil;
- (b) Constituição do Estado de Rondônia;
- (c) Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual;

- (d) Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações;
- (E) Lei Federal nº 4.320/64 e suas alterações;
- (f) Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);
- (g) Resoluções e Instruções Normativas do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia;
- (h) Leis Federais nº 8.666/93.
- (i) Lei Municipal nº 494/2015.
- (j) Demais Leis e Decretos, bem como outras normas.
- (l) Lei 10.520/02.

Os trabalhos foram realizados por amostragem, com a utilização dos papéis de trabalho para fins de verificar, bem como foram verificados junto aos setores responsáveis o cumprimento dos prazos e metas estabelecidas pela legislação vigente.

### **1.2 – Finalidade**

A Controladoria realizará inspeção no sentido de averiguar e aferir os procedimentos recomendados. A inspeção in loco tem como finalidade fiscalizar os atos de gestão quanta aos aspectos atinentes à execução orçamentária, financeira e patrimonial da Prefeitura Municipal com análise, as disponibilidades financeiras e a aplicação de recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino, inclusive FUNDEB, e nas ações e serviços públicos de saúde, relativamente ao exercício de 2018.

### **1.3 - Escopo**

O escopo deste relatório consistiu na análise dos atos e procedimentos administrativos visando à comprovação dos aspectos legais, jurídicos, econômicos e financeiros, relativos às receitas e as despesas realizadas no Município de Theobroma. A metodologia adotada no desenvolvimento do trabalho baseou-se nas práticas usuais de auditoria, com fulcro na legislação vigente e normas específicas do Direito Administrativo.

### **1.4 - Metodologia**

O trabalho realizou-se de acordo com as práticas usuais de inspeção, desenvolvendo-se por meio de verificação dos demonstrativos contábeis, extratos bancários e demais documentos de receita e despesa e, também, da realidade fática pertinente à matéria fiscalizada.

Quaisquer irregularidades verificadas posteriormente e que não tenham sido apuradas por ocasião desta inspeção poderão ser objeto de nova fiscalização. Pela Corte de Contas do Estado de Rondônia – TCE.

## **2 - DAS PEÇAS E DOCUMENTOS QUE COMPÕEM A PRESTAÇÃO DE CONTAS**

Além deste relatório circunstanciado, a presente prestação de contas, em observância ao artigo 11 da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER e demais normas vigentes, vai acompanhado dos seguintes Anexos, demonstrativos e/ou documentos:

| <b>Nº do Anexo</b> | <b>Documentação</b>   | <b>Dispositivo Legal</b>                       | <b>Sim/Não</b> |
|--------------------|---|--|----------------|
|                    | Anexos nº12, 13,14 e 15, Demonstrativos (1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17) estabelecidos no art. 101 da Lei Federal nº 4.320/64 | Artigo 11, Inciso VI, da IN 13/TCER            | Sim            |
| <b>TC-28</b>       | Qualificação dos Responsáveis;  | Artigo 11, Inciso VI, letra "c" da IN 013/TCER | Sim            |
|                    | Prova de publicação dos balanços em Diário Oficial;   | Artigo 11, Inciso VI, letra "d" da IN 013/TCER | Sim            |
|                    | Prova da publicação em Diário Oficial da Relação nominal dos servidores ativos e inativos ao final do exercício;                              | Artigo 11, Inciso VI, letra "e" da IN 013/TCER | Sim            |
| <b>TC-10</b>       | Relação dos restos a pagar;   | Artigo 11, Inciso VI, letra "f" da IN 013/TCER | Sim            |
|                    | Cópia do ato de nomeação da comissão de elaboração dos inventários físico-financeiros dos bens móveis e imóveis;                              | Artigo 11, Inciso VI, letra "j" da IN 013/TCER | Sim            |
| <b>TC-18</b>       | Quadro demonstrativo das alterações orçamentárias;  | Artigo 11, Inciso VI, letra "l" da IN 013/TCER | Sim            |
|                    |   |  |                |
| <b>TC-23</b>       | Demonstrativo sintético das contas componentes do ativo permanente;   | Artigo 11, Inciso VI, letra "n" da IN 013/TCER | Sim            |
| -                  | Relação dos contribuintes inscritos na dívida ativa   | Artigo 11, Inciso VI, letra "o" da IN 013/TCER | Sim            |
| <b>TC - 38</b>     | Demonstrativos de recursos financeiros de convênios não repassados cujas despesas já foram empenhadas.  | Artigo 11, Inciso VI, letra "s" da IN 013/TCER | Sim            |
|                    | Relatório da Instrução Normativa 22/TCER, anexos XI-A, XI-B e XI-C  | Artigo 11, Inciso VI, letra "s" da IN 013/TCER | Sim            |
|                    | Demosntrativo Sintético das Contas Banco em 31/12/2018, Acompanhado das Conciliações e Extratos Bancario                                      |  | Sim            |

|  |   |  |     |
|--|---|--|-----|
|  | Relatório do Controle Interno   | Artigo 11, Inciso VI, letra “s” da IN 013/TCER | Sim |
|  | Pronunciamento da Autoridade Competente   | Juntadas às fls                                | Sim |
|  | Comprovante de Entrega dos Dados Contabeis ao Estado  | Artigo 11, Inciso VI, letra “s” da IN 013/TCER | Sim |
|  | Ato de Nomeação do Responsável pela Movimentação Financeira das Contas da Saúde e Educação. | Artigo 11, Inciso VI, letra “s” da IN 013/TCER | Sim |

**2.1** – Ressalta-se, ainda, que em cumprimento ao que dispõe os Incisos VII e VIII do art. 11, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004, estão sendo encaminhadas a essa Corte de Contas, anexos a presente, cópia da Lei do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual.

### 3.2.

## 4 – DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

**4.1** - O Orçamento Fiscal da Prefeitura Municipal foi aprovado por Lei Municipal 574/2017, estimando a receita e fixando a despesa no exercício no montante de **R\$ 28.807.561,57 ( Vinte e oito milhões oitocentos e sete reais quinhentos e sessenta e um reias e cinquenta e sete centavos).**

**4.2-** De acordo com o Anexo 02 —Resumo Geral da Receita e Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, a receita arrecadada atingiu o montante de **R\$ 33.445.826,02 (Trinta e quatro milhões quatrocentos e quarenta e cinco mil oitocentos e vinte e seis reais e dois centavos)**, apresentando em relação à orçada um (**SUPERAVIT**) no montante de **R\$ 112.763,07 (Cento e doze mil setecentos e sessenta e três reais e sete centavos).**

## 5 – DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS.

**5.1.-** De acordo com a movimentação Orçamentária do exercício, os créditos autorizados foram os seguintes:

|                            |                   |
|----------------------------|-------------------|
| DOTAÇÃO INICIAL            | R\$ 28.807.561,57 |
| (+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES | R\$ 181.997,72    |
| (+) CRÉDITOS ESPECIAL      | R\$ 7.888.565,71  |
| (-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO    | R\$ 3.854.776,64  |
| (=) DESPESA AUTORIZADA     | R\$ 36.514.129,56 |
| (-) DESPESA EMPENHADA      | R\$ 33.445.826,02 |
| (=) SALDO DE DOTAÇÃO       | R\$ 3.068.303,54  |

**5.2** – A movimentação acima está devidamente demonstrada no Quadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias – TC 18.

## 6.- DA DESPESA REALIZADA

**6.1.-** A Despesa Realizada correspondeu ao montante de **R\$ 33.445.826,02** (**Trinta e três milhões quatrocentos e quarenta e cinco mil oitocentos e vinte e seis reais e dois centavos**), estando dentro da receita arrecadada, demonstrando um equilíbrio das contas, portanto não ocorreu déficit orçamentário.

## 7. DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

**7.1-** As despesas por Categorias Econômicas realizadas no exercício estão assim demonstradas:

| Categorias            | Valor                | % em relação ao total |
|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| <b>CORRENTES</b>      | <b>27.556.613,41</b> | <b>82,67</b>          |
| Pessoal e Encargos    | 17.165.640,90        | 51,50                 |
| Outras Despesas       | 10.390.972,51        | 31,17                 |
| <b>CAPITAL</b>        | <b>5.776.449,54</b>  | <b>17,33</b>          |
| Investimento          | 5.273.822,32         | 15,82                 |
| Amortização de Dívida | 502.627,22           | 1,51                  |
| <b>TOTAL</b>          | <b>33.333.062,95</b> | <b>100,00</b>         |

**7.2-** Do total da despesa, as **Despesas Correntes** representam **82,67%** e as **Despesas de Capital****17,33%**.

**APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO** – A aplicação na educação básica foi efetuada conforme a planilha abaixo, atendendo o limite mínimo exigido:

**Avaliação Aplicação MDE 25%**

| RECEITAS DO ENSINO   | PREVISÃO INICIAL     | PREVISÃO ATUALIZADA  | RECEITAS REALIZADAS  |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|
| <b>RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (caput do art. 212 da Constituição)</b>                  |                      |                      |                      |
| 1- RECEITA DE IMPOSTOS   | 815.304,00           | 815.304,00           | 1.056.097,28         |
| 1.1- Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU | 132.097,00           | 132.097,00           | 164.775,26           |
| 1.1.1- IPTU  | 100.000,00           | 100.000,00           | 83.420,00            |
| 1.1.2- Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU                       | 32.097,00            | 32.097,00            | 81.355,26            |
| 1.2- Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos – ITBI                    | 170.000,00           | 170.000,00           | 118.499,58           |
| 1.2.1- ITBI  | 170.000,00           | 170.000,00           | 118.499,58           |
| 1.2.2- Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI                       | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| 1.3- Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS               | 408.207,00           | 408.207,00           | 461.570,01           |
| 1.3.1- ISS   | 368.000,00           | 368.000,00           | 445.361,01           |
| 1.3.2- Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS                        | 40.207,00            | 40.207,00            | 16.209,00            |
| 1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF                         | 105.000,00           | 105.000,00           | 311.252,43           |
| 1.5- Receita Resultante do Imposto Territorial Rural – ITR (CF, art. 153, §4º, inciso III) | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| 1.5.1- ITR   | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| 1.5.2- Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITR                        | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS</b>                               | <b>16.572.887,00</b> | <b>16.572.887,00</b> | <b>15.110.066,55</b> |

|  |               |               |               |
|--|---------------|---------------|---------------|
| 2.1- Cota-Parte FPM                                  | 8.500.000,00  | 8.500.000,00  | 8.409.352,46  |
| 2.1.1- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b | 8.000.000,00  | 8.000.000,00  | 7.730.986,15  |
| 2.1.2- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d | 500.000,00    | 500.000,00    | 678.366,31    |
| 2.2- Cota-Parte ICMS                                 | 8.000.000,00  | 8.000.000,00  | 6.192.504,10  |
| 2.3- ICMS-Desoneração – L.C. nº87/1996               | 16.083,00     | 16.083,00     | 7.888,92      |
| 2.4- Cota-Parte IPI-Exportação                       | 10.000,00     | 10.000,00     | 21.729,44     |
| 2.5- Cota-Parte ITR                                  | 26.804,00     | 26.804,00     | 28.886,72     |
| 2.6- Cota-Parte IPVA                                 | 20.000,00     | 20.000,00     | 449.704,91    |
| 3- TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1 + 2)              | 17.388.191,00 | 17.388.191,00 | 16.166.163,83 |

|  |              |
|--|--------------|
| DESPESAS PARA FINS DE LIMITE   | 5.239.548,84 |
| PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL 25% | 32,41        |

**13 – APLICAÇÃO NO FUNDEB** – A aplicação no FUNDEB foi efetuada conforme a planilha abaixo, atendendo os limites mínimos e o fechamento do fluxo de caixa:

| RECEITAS DO FUNDEB   | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS |
|--|------------------|---------------------|---------------------|
| 10- RECEITAS DESTINADAS AO FUNDEB  | 3.212.577,40     | 3.212.577,40        | 2.881.993,94        |
| 10.1- Cota-Parte FPM Destinada ao FUNDEB – (20% de 2.1.1)                                    | 1.600.000,00     | 1.600.000,00        | 1.546.196,95        |
| 10.2- Cota-Parte ICMS Destinada ao FUNDEB – (20% de 2.2)                                     | 1.600.000,00     | 1.600.000,00        | 1.238.500,60        |
| 10.3- ICMS-Desoneração Destinada ao FUNDEB – (20% de 2.3)                                    | 3.216,60         | 3.216,60            | 1.577,76            |
| 10.5- Cota-Parte ITR ou ITR Arrecadado Destinados ao FUNDEB – (20% de ((1.5 – 1.5.5) + 2.5)) | 5.360,80         | 5.360,80            | 5.777,21            |
| 10.6- Cota-Parte IPVA Destinada ao FUNDEB – (20% de 2.6)                                     | 4.000,00         | 4.000,00            | 89.941,42           |
| 11- RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB   | 6.301.176,00     | 6.301.176,00        | 6.038.729,72        |
| 11.1- Transferências de Recursos do FUNDEB   | 6.226.176,00     | 6.226.176,00        | 6.035.060,98        |
| 11.2- Complementação da União ao FUNDEB  | 0,00             | 0,00                | 0,00                |
| 11.3- Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB                                 | 75.000,00        | 75.000,00           | 3.668,74            |

| INDICADORES DO FUNDEB   | VALOR        |
|---|--------------|
| DESPESAS DO FUNDEB PARA FINS DE LIMITE                              | 6.029.289,21 |
| Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério                | 63,40        |
| Máximo de 40% em Despesa com MDE, que não Remuneração do Magistério | 36,45        |
| Máximo de 5% não Aplicado no Exercício                              | 0,15         |

**14 – APLICAÇÃO NO ASPS** – A aplicação nos serviços voltados a saúde se comportou conforme a planilha abaixo, atendendo os limites mínimos e o fechamento do fluxo de caixa:

| BASE PARA O CALCULO   | VALOR (R\$)  |
|-----------------------|--------------|
| 1 - Impostos próprios | 1.056.097,28 |

|   |                      |
|---|----------------------|
| Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU   | 83.420,00            |
| Imposto Sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI                                 | 118.499,58           |
| Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISS                                    | 445.361,01           |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF   | 311.252,43           |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos                                | 4.684,97             |
| Dívida Ativa de Impostos  | 62.731,98            |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa                             | 30.147,31            |
| <b>2 - Receitas de transferências constitucionais e legais</b>                      | <b>14.431.700,24</b> |
| Cota-Parte FPM  | 7.730.986,15         |
| Cota-Parte ITR  | 28.886,72            |
| Cota-Parte IPVA   | 449.704,91           |
| Cota-Parte ICMS   | 6.192.504,10         |
| Cota-Parte IPI-Exportação   | 21.729,44            |
| <b>3 - Total Geral de Impostos</b>  | <b>15.487.797,52</b> |
| <b>4- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 212 da Constituição Federal (15%)</b> | <b>3.832.847,54</b>  |
| <b>5 – ÍNDICE APPLICADO</b>   | <b>24,75%</b>        |

Apontamos também a movimentação das demais receita que foram utilizada para manutenção do fundo municipal de saúde.

| <b>RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>  | <b>PREVISÃO INICIAL</b> | <b>PREVISÃO ATUALIZADA</b> | <b>RECEITAS REALIZADAS</b> |
|---|-------------------------|----------------------------|----------------------------|
| TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | 2.530.406,00            | 3.772.154,87               | 3.127.309,01               |
| Provenientes da União                                   | 2.258.748,00            | 3.500.496,87               | 2.899.426,35               |
| Provenientes dos Estados                                | 194.483,00              | 194.483,00                 | 206.006,57                 |
| Provenientes de Outros Municípios                       | 0,00                    | 0,00                       | 0,00                       |
| Outras Receitas do SUS                                  | 77.175,00               | 77.175,00                  | 21.876,09                  |
| <b>TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS</b>                       | <b>237.434,70</b>       | <b>1.424.934,70</b>        | <b>1.704.000,00</b>        |

|                                       |              |              |              |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO      |              |              |              |
| VINCULADAS À SAÚDE                    | 0,00         | 0,00         | 0,00         |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA |              |              |              |
| SAÚDE                                 | 111.592,00   | 111.592,00   | 35.563,17    |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA        |              |              |              |
| FINANCIAMENTO DA SAÚDE                | 2.879.432,70 | 5.308.681,57 | 4.866.872,18 |

## **15. DOS RELATÓRIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000.**

**15.1.** Em cumprimento ao que determina os artigos 52 e 53 da Lei Complementar n.º 101, e Artigo 11, Inciso IV, alínea “b”, da Instrução Normativa 39/2013, os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária, foram todos encaminhados ao Tribunal de Contas através do sistema SIGAP Gestão Fiscal.

**15.2** Em cumprimento ao que determina os artigos 54 da Lei Complementar n.º 101, e Artigo 11, Inciso V, da Instrução Normativa 39/2013, os Relatórios de Gestão Fiscal, foram todos encaminhados ao Tribunal de Contas através do sistema SIGAP Gestão Fiscal.

## **16. AVALIAÇÃO DO RESULTADO PREVIDÊNCIÁRIOS E PROJEÇÃO ATUARIAL.**

**16.1.** Quanto ás avaliações atuariais são realizadas anualmente temos a esclarecer que em 2018 a Reserva Matemática – provisão a longo prazo teve sua movimentação no montante de R\$ 18.734.376,50. Em comparação com o disponível do RPPS a provisão a Longo Prazo ainda esta em déficit previdenciário, mas considerando o parcelamento junto a Prefeitura Municipal passa ter um superávit atuarial, conforme pode ser observado no balanço patrimonial enviado pelo RPPS e o anexo 14 deste executivo.

| BENS E DIREITOS DO RPPS       | PERÍODO DE REFERÊNCIA |               |
|-------------------------------|-----------------------|---------------|
| BENS E DIREITOS DO RPPS       |                       |               |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 138.347,31            | 453.338,86    |
| Investimentos e Aplicações    | 676.820,95            | 442.791,63    |
| Outros Bens e Direitos        | 22.962.839,54         | 19.743.314,81 |

| RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS           | PREVISAO<br>INICIAL | PREVISÃO<br>ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS |                    |
|---|---------------------|------------------------|---------------------|--------------------|
|   |                     |                        | Até o Bimestre/     | Até o<br>Bimestre/ |
|   |                     |                        | 2018                | 2017               |
| RECEITAS CORRENTES                        | 2.118.000,00        | 2.118.000,00           | 2.259.028,10        | 1.719.007,25       |
| Receita de Contribuições dos Segurados    | 668.000,00          | 668.000,00             | 625.780,29          | 808.826,15         |
| Civil                                     | 668.000,00          | 668.000,00             | 625.780,29          | 808.826,15         |
| Ativo                                     | 668.000,00          | 668.000,00             | 625.780,29          | 808.826,15         |
| Receitas de Contribuições Patronais       | 1.250.000,00        | 1.250.000,00           | 977.780,03          | 414.729,22         |
| Civil                                     | 750.000,00          | 750.000,00             | 660.235,44          | 414.729,22         |
| Ativo                                     | 750.000,00          | 750.000,00             | 660.235,44          | 414.729,22         |
| Em Regime de Parcelamento de Débitos      | 500.000,00          | 500.000,00             | 317.544,59          | 0,00               |
| Receita Patrimonial                       | 200.000,00          | 200.000,00             | 655.467,78          | 495.451,88         |
| Receitas de Valores Mobiliários           | 200.000,00          | 200.000,00             | 655.467,78          | 495.451,88         |
| TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS | 2.118.000,00        | 2.118.000,00           | 2.259.028,10        | 1.719.007,25       |

| DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS         | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS |                 | DESPESAS LIQUIDADAS |                 |
|---|-----------------|--------------------|---------------------|-----------------|---------------------|-----------------|
|   |                 |                    | Até o Bimestre/     | Até o Bimestre/ | Até o Bimestre/     | Até o Bimestre/ |
|   |                 |                    | 2018                | 2017            | 2018                | 2017            |
| ADMINISTRAÇÃO                           | 415.832,50      | 415.832,50         | 302.608,71          | 259.863,47      | 302.608,71          | 259.863,47      |
| Despesas Correntes                      | 407.832,50      | 407.832,50         | 297.600,07          | 259.863,47      | 297.600,07          | 259.863,47      |
| Despesas de Capital                     | 8.000,00        | 8.000,00           | 5.008,64            | 0               | 5.008,64            | 0               |
| PREVIDÊNCIA                             | 810.000,00      | 940.000,00         | 889.402,05          | 670.366,60      | 889.402,05          | 670.366,60      |
| Benefícios - Civil                      | 810.000,00      | 940.000,00         | 889.402,05          | 670.366,60      | 889.402,05          | 670.366,60      |
| Aposentadorias                          | 350.000,00      | 350.000,00         | 320.504,16          | 236.115,46      | 320.504,16          | 236.115,46      |
| Pensões                                 | 160.000,00      | 185.000,00         | 175.348,26          | 136.548,27      | 175.348,26          | 136.548,27      |
| Outros Benefícios Previdenciários       | 300.000,00      | 405.000,00         | 393.549,63          | 297.702,87      | 393.549,63          | 297.702,87      |
| TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS | 1.225.832,50    | 1.355.832,50       | 1.192.010,76        | 930.230,07      | 1.192.010,76        | 930.230,07      |
| RESULTADO PREVIDENCIÁRIO                | 892.167,50      | 762.167,50         | 1.067.017,34        | 788.777,18      | 1.067.017,34        | 788.777,18      |

Demonstrativo da dívida consolidada no exercício encerrado:

| DÍVIDA CONSOLIDADA                     | SALDO DO EXERCÍCIO | SALDO DO EXERCÍCIO DE 2018 |              |               |
|--|--------------------|----------------------------|--------------|---------------|
|  | ANTERIOR           | Até o 1º                   | Até o 2º     | Até o 3º      |
|  |                    | Quadrimestre               | Quadrimestre | Quadrimestre  |
| DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)            | 10.195.412,03      | 10.006.155,72              | 9.882.746,95 | 12.026.763,11 |
| Dívida Contratual                      | 10.195.412,03      | 10.006.155,72              | 9.882.746,95 | 12.026.763,11 |
| Parcelamento e Renegociação de dívidas | 10.089.239,02      | 9.899.982,71               | 9.776.573,94 | 11.927.667,89 |
| De Contribuições Previdenciárias       | 10.051.629,27      | 9.947.900,85               | 9.824.492,08 | 11.775.075,90 |
| De Demais Contribuições Sociais        | 0,00               | -85.527,89                 | -85.527,89   | 0,00          |
| Com Instituição Não financeira         | 37.609,75          | 37.609,75                  | 37.609,75    | 152.591,99    |
| Demais Dívidas Contratuais             | 106.173,01         | 106.173,01                 | 106.173,01   | 99.095,22     |

|   |               |               |               |               |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>DEDUÇÕES (II)<sup>1</sup></b>  | 2.430.326,90  | 3.308.651,14  | 4.511.132,69  | 3.255.236,62  |
| Disponibilidade de Caixa  | 1.816.517,58  | 2.695.606,17  | 3.894.104,45  | 2.735.924,14  |
| Disponibilidade de Caixa Bruta  | 2.686.598,07  | 3.116.561,60  | 3.946.603,77  | 3.881.567,76  |
| (-) Restos a Pagar Processados  | -870.080,49   | -420.955,43   | -52.499,32    | -1.145.643,62 |
| Demais Haveres Financeiros  | 613.809,32    | 613.044,97    | 617.028,24    | 519.312,48    |
| <b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) ≠(I - II)</b>                 | 7.765.085,13  | 6.697.504,58  | 5.371.614,26  | 8.771.526,49  |
| <b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL</b>                                   | 24.248.870,83 | 25.396.754,84 | 26.156.506,64 | 27.908.161,39 |
| % da DC sobre a RCL (I/RCL)   | 42,04         | 39,4          | 37,78         | 43,09         |
| % da DCL sobre a RCL (III/RCL)  | 32,02         | 26,37         | 20,54         | 31,43         |
| <b>LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - (120%)</b>         | 29.098.645,00 | 30.187.243,27 | 31.387.807,97 | 33.489.793,67 |
| <b>LIMITE DE ALERTA (Inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) - (108%)</b> | 26.188.780,50 | 27.168.518,94 | 28.249.027,17 | 30.140.814,30 |
| <b>DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL</b>                                |               |               |               |               |
| <b>PASSIVO ATUARIAL</b>   | 17.660.919,51 | 17.660.919,51 | 17.660.919,51 | 18.734.376,50 |
| <b>DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES SEM CONTRAPARTIDA</b>                       | 312.040,67    | 842.580,01    | 954.856,63    | 270.060,19    |
| <b>RP NÃO PROCESSADOS</b>   | 1.756.550,25  | 993.531,83    | 670.866,52    | 2.927.232,32  |



**ESTADO DE RONDONIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

## **11. DAS DESPESAS COM O LEGISLATIVO**

**11.1-** O art 29-A da Constituição Federal, determinou que o percentual mínimo de 7,00% a ser repassado pelos municípios aos respectivos Poderes Legislativo

**11.2-** Assim, de acordo com o que determina o texto Constitucional, demonstramos abaixo o cálculo das aplicações realizadas, baseado no anexo X da Lei 4320/64 do Balanço de 2018:

### **DOS RESULTADOS DOS TRABALHOS APURADOS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.**

#### **ALMOXARIFADO**

No que concerne a área de Mercadorias, esta é restrita, com entrada somente mediante autorização da responsável.

Todas as mercadorias são acondicionadas em prateleiras de madeira e pallets.

Todo o material tem a sua entrada devidamente registrada no almoxarifado, com conferência através da Nota Fiscal.

Já os materiais perecíveis são retirados de acordo com a necessidade de cada órgão da administração, ficando assim a responsável pelo almoxarifado incumbida de controlar minuciosamente junto à empresa até zerar o empenho.

Todas as Secretarias Municipais ficam sujeitas ao Controle da responsável pelo almoxarifado, porém algumas Mercadorias são entregues diretamente nas Secretarias sendo: Algumas peças em casos de urgência/emergência e alimentos para atender ao Fundo Municipal de Saúde.

A distribuição das mercadorias é feita mediante requisições devidamente assinadas pelos secretários e na ausência dos mesmos pelos administrativos de cada setor, sendo entregue à pessoa que irá distribuir para os respectivos locais.

Os Medicamentos ficam acondicionados no almoxarifado, sendo que é realizada a conferência pela comissão nomeada através de Portaria, composta por 1 (uma)



**ESTADO DE RONDONIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

Farmacêutica Bioquímica juntamente com demais membros. Os medicamentos são entregues somente através do recebimento da requisição emitida pelo **Hórus - Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica**.

Atualmente o almoxarifado conta com 10 (dez) funcionários, sendo 05 (cinco) Administrativos, 03 (três) vigilantes noturno, 01 (uma) zeladora e 01 (um) serviços gerais.

### **RECURSOS HUMANOS**

A diretora do RH informou que o Quadro de Pessoal da Prefeitura Municipal de Theobroma encerrou o Exercício com 391 servidores efetivos, 84 (Oitenta e Quatro) servidores comissionados, 03 (três) servidores exonerados, e 02 (dois) aposentados, 65 (Sessenta e Cinco) Celetistas, 07 (Sete) Servidores cedidos de outros Municípios e 03 (Três) servidores cedidos do Município para outros órgãos.

O número de cargos preenchidos, os vencimentos e vantagens e encargos sociais liquidadas no exercício de 2018, segundo dados em anexo extraído do sistema de contabilidade que vai assinado pelo senhor Prefeito Municipal e Secretario de Administração o limite alerta permitido, atingindo o percentual de 50,67%. Portanto conforme dados contábeis NÃO ultrapassou o limite DE ALERTA conforme estabelece o inciso II do & 1º art, 59 da LRF 90%.

Conforme observado não ultrapassa o limite de alerta porem a Administração deverá ter mais cautela as contratações, principalmente não podendo efetuar novas contratações, haja vista o TCE – RO já ter emitido alerta ao Município no Exercício de 2018.

| <b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>                           | <b>VALOR</b>  |                      |
|---|---------------|----------------------|
| Receita Corrente Líquida                                  | 27.908.161,39 |                      |
| <b>DESPESA COM PESSOAL</b>                                | <b>VALOR</b>  | <b>% SOBRE A RCL</b> |
| Despesa Total com Pessoal - DTP                           | 14.141.825,60 | 50,67                |
| Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - (%) | 15.070.407,15 | 54,00                |



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

|   |               |       |
|---|---------------|-------|
| Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - (%) | 14.316.886,79 | 51,30 |
|---|---------------|-------|

Ressaltamos que, embora buscando atingir todos os objetivos propostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, foi possível manter um total equilíbrio das contas. A execução orçamentária se comproutou da seguinte forma conforme anexo XIV:

| Balanço Orçamentário  | No Exercício 2018 |
|---|-------------------|
| <b>RECEITAS</b>   |                   |
| Previsão Inicial  | 28.807.561,57     |
| Previsão atualizada   | 36.514.129,56     |
| Receitas Realizadas   | 33.445.826,02     |
| Déficit Orçamentário  | 0,00              |
| Saldos de Exercícios anteriores (Utilizados para Créditos adicionais) | 0,00              |
| <b>DESPESAS</b>   |                   |
| Dotação Inicial   | 27.915.394,07     |
| Créditos Adicionais   | 7.836.567,99      |
| Dotação Atualizada  | 35.751.962,06     |
| Despesas empenhadas   | 33.333.062,95     |
| Despesas Liquidadas   | 30.580.894,98     |
| Despesas pagas  | 29.586.771,70     |
| Superávit Orçamentário  | 2.864.931,04      |

**2.2** – Ressalta-se, ainda, que em cumprimento ao que dispõe os Incisos VII e VIII do art. 11, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004, foi encaminhados a essa Corte de Contas, anexos a presente, cópia da Lei do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes orçamentárias, Lei Orçamentária Anual.

### 3 – DOS BALANÇETES ENCAMINHADOS

De acordo com o que dispõe o artigo 53 da Constituição Estadual c/c Artigo 5º da Instrução Normativa n.º 019/TCER/2006, os balancetes devem ser entregues a esse Tribunal de Contas até o último dia do mês subsequente por meio do **SIGAP Sistema Integrado de Gestão e Auditoria Pública**. Abaixo demonstramos as datas de remessa dos balancetes a essa Corte de Contas:

O sistema de Contabilidade enviou todos os balancetes ao TCE, porém houve atraso na remessa dos balancetes concernente ao início do exercício, tendo em vista que a Empresa Contratada para a locação do sistema de Informática Informatizado solicitou o reenvio dos mesmos para ajuste de alguns eventos, oportunidade que a mesma publicou uma nota das mudanças ocasionadas



**ESTADO DE RONDONIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

em conformidade com a lei em vigencia justificando o reenvio dos balancetes que coussaram o atraso na remessa dos mesmos.

| RECEITA  | Previsão<br>atualizada | Realizada            |
|--|------------------------|----------------------|
| <b>1 - RECEITA (exceto orçamentarias (I))</b>                              | <b>35.264.129,56</b>   | <b>32.468.045,99</b> |
| 1.1. RECEITA CORRENTE  | 30.462.557,33          | 29.778.703,11        |
| 1.1.1.IMPOSTOS,TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA                           | 919.755,00             | 1.062.972,02         |
| 1.1.2 Impostos   | 743.000,00             | 958.533,02           |
| 1.2 Taxas  | 176.755,00             | 104.439,00           |
| 2. CONTRIBUIÇÕES.  | 748.000,00             | 769.277,12           |
| 2.1 contribuições sociais  | 668.000,00             | 625.780,29           |
| 2.2 Contribuições econômica  | 80.000,00              | 143.496,83           |
| 3. RECEITA PATRIMONIAL   | 483.105,00             | 717.138,08           |
| 3.1. Valores mobiliários   | 483.105,00             | 717.138,08           |
| 3.2. TRANSFERENCIA CORRENTES   | 27.968.264,33          | 26.958.216,36        |
| 3.2.1 transferências da união e de suas entidades                          | 11.288.676,63          | 10.646.976,95        |
| 3.2.2 transferências do estado e do distrito federal e de suas entidades   | 10.453.411,70          | 9.276.178,43         |
| 3.3.3 transferências de outras instituições publicas                       | 6.226.176,000          | 6.035.060,98         |
| 4. OUTRAS RECEITAS CORRENTE  | 343.433,00             | 271.099,53           |
| 4.1. Multa administrativas, contratuais e judicias                         | 36.570,00              | 59.906,24            |
| 4.1.2. Indenizações, restituições e resarcimentos                          | 2,00                   | 32.046,87            |
| 4.1.3 bens, direitos e valores incorporados ao patrimônio público          | 88.069,00              | 89.555,57            |
| 4.1.4 Demais receita corrente  | 218.792,00             | 89.590,85            |
| 5. RECEITAS DE CAPITAL   | 4.801.572,23           | 2.689.342,88         |
| 5.1. TRANSFERENCIA DE CAPITAL  | 4.801.572,23           | 2.689.342,88         |
| 5.1.2 Transferências da União e de suas entidades                          | 4.316.572,23           | 2.069.342,88         |
| 5.1.3 Transferências dos estados e do distrito federal e de suas entidades | 485.000,00             | 620.000,00           |
| 6. RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTARIAS) (II)                                     | 1.250.000,00           | 977.780,03           |
| SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) -(I+II)  | 36.514.129,56          | 33.445.826,02        |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) -(III+IV)                                 | 36.514. 129,56         | 33.445.826,02        |
| DEFICIT (VI)   | 0,00                   | 0,00                 |
| TOTAL (VII) -(V+VI)  | 36.514.129,56          | 36.514.129,56        |

| Despesas por Função/ Subfunção        | Até Período                 |
|---------------------------------------|-----------------------------|
| Despesas Empenhadas                   | 33.333.062,95               |
| Despesas Liquidadas                   | 30.580.894,98               |
| <b>Receita corrente líquida – RCL</b> | <b>No exercício de 2018</b> |
| Receita Corrente Líquida              | 27.908.161,39               |

## 5. EXECUÇÃO FINANEIRA

### 5.1 – BALANÇO FINANCEIRO – O Balanço Financeiro teve o seguinte



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

comportamento:

| INGRESSOS                              |                      |                      |
|--|----------------------|----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO                          | 2018                 | 2017                 |
| Receita Orçamentária                   | 33.445.826,02        | 28.007.060,61        |
| Transferências Financeiras Recebidas   | 9.350.729,35         | 7.295.980,54         |
| Recebimentos Extraorçamentários        | 7.361.491,42         | 6.048.669,12         |
| Saldo em Espécie do Exercício Anterior | 14.017.638,20        | 13.292.035,19        |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>64.175.684,99</b> | <b>54.643.745,46</b> |

| DISPÊNDIOS                            |                      |                      |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO                         | 2018                 | 2017                 |
| Despesa Orçamentária                  | 33.333.062,95        | 28.598.913,39        |
| Transferências Financeiras Concedidas | 9.350.729,35         | 7.295.970,06         |
| Pagamentos Extraorçamentários         | 5.583.732,34         | 4.731.223,81         |
| Saldo em Espécie do Exercício Segunte | 15.908.160,35        | 14.017.638,20        |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>64.175.684,99</b> | <b>54.643.745,46</b> |

**5.2 – APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO** – A apuração do resultado financeiro teve o seguinte comportamento:

**Apuração saldo do resultado financeiro**

| DISCRIBÇÃO   | VALOR                 |
|--|-----------------------|
| <b>Saldo em espécie do exercício anterior<br/>(balanço financeiro exercício atual)</b>           | <b>-14.017.638,20</b> |
| <b>Saldo em espécie para o exercício<br/>seguinte (Balanço Financeiro - Exercício<br/>atual)</b> | <b>-15.908.160,35</b> |

**5.3 – APURAÇÃO SALDO DE CAIXA** – A puração de saldo de caixa e equivalente a caixa teve as seguintes movimentações:

**Apuração saldo da conta Caixa e Equivalente de Caixa**  
**Descrição** **Valor R\$**

Saldo Inicial de Caixa e Equivalente de Caixa (SF do Balanço Financeiro do exercício 14.017.638,20



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

anterior)

|  |               |
|--|---------------|
| Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa apurado                            | 15.908.160,35 |
| Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa demonstrado no Balanço Patrimonial | 15.908.160,35 |

## 6. EXECUÇÃO PATRIMONIAL

**6.1 – BALANÇO PATRIMONIAL** – O Balanço Patrimonial se apresentou da seguinte forma:

| <b>ATIVO</b>   |                        |                           |
|--|------------------------|---------------------------|
| <b>ESPECIFICAÇÃO</b>                                 | <b>Exercício Atual</b> | <b>Exercício Anterior</b> |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                              | <b>5.929.099,30</b>    | <b>4.890.782,64</b>       |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                        | 4.019.915,07           | 3.292.944,45              |
| Créditos Tributários a Receber                       | 472.322,66             | 0,00                      |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo              | 519.312,48             | 608.791,84                |
| Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo | 676.820,95             | 442.791,63                |
| Estoques   | 240.728,14             | 546.254,72                |
| <b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>                          | <b>61.997.643,61</b>   | <b>54.844.281,24</b>      |
| Ativo Realizável a Longo Prazo                       | 23.531.685,92          | 20.107.043,61             |
| Bens Móveis  | 18.161.959,43          | 16.352.507,11             |
| Bens Imóveis   | 20.987.786,70          | 18.895.962,03             |
| (-) Depreciação, Exaustão e Amortização              | -683.788,44            | -511.231,51               |
| <b>TOTAL</b>   | <b>67.926.742,91</b>   | <b>59.735.063,88</b>      |

| <b>PASSIVO</b>  |                        |                           |
|---|------------------------|---------------------------|
| <b>ESPECIFICAÇÃO</b>  | <b>Exercício Atual</b> | <b>Exercício Anterior</b> |
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>   | <b>1.412.262,26</b>    | <b>1.182.121,16</b>       |
| Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistencias a Pagar a Curto Prazo | 345.481,24             | 35.417,48                 |
| Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo                                   | 800.162,38             | 834.663,01                |
| Demais Obrigações a Curto Prazo   | 266.618,64             | 312.040,67                |
| <b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>   | <b>30.761.139,61</b>   | <b>27.856.331,54</b>      |
| Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistencias a Pagar a Longo Prazo | 11.874.171,12          | 10.157.802,28             |
| Fornecedores a Longo Prazo  | 152.591,99             | 37.609,75                 |
| Provisões a Longo Prazo   | 18.734.376,50          | 17.660.919,51             |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>   | <b>32.173.401,87</b>   | <b>29.038.452,70</b>      |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>   |                        |                           |
| <b>ESPECIFICAÇÃO</b>  | <b>Exercício Atual</b> | <b>Exercício Anterior</b> |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial  | -570.708,23            | -570.708,23               |
| Resultados Acumulados   | 36.324.049,27          | 31.267.319,41             |
| Resultado do Exercício  | 5.056.729,86           | 10.301.145,05             |



**ESTADO DE RONDONIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

|                                     |                      |                      |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Resultados de Exercícios Anteriores | 31.267.319,41        | 20.966.174,36        |
| <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>  | <b>35.753.341,04</b> | <b>30.696.611,18</b> |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>67.926.742,91</b> | <b>59.735.063,88</b> |

|                          |               |               |                    |                      |                      |
|--------------------------|---------------|---------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| ATIVO FINANCEIRO         | 4.019.915,07  | 4.213.209,77  | PASSIVO FINANCEIRO | 4.339.494,58         | 2.938.671,41         |
| ATIVO PERMANENTE         | 62.710.694,41 | 55.521.854,11 | PASSIVO PERMANENTE | 30.761.139,61        | 27.856.331,54        |
| <b>SALDO PATRIMONIAL</b> |               |               |                    | <b>32.822.667,17</b> | <b>28.940.060,93</b> |

A movimentação patrimonial dos bens no exercício de 2018 ficou da seguinte forma:

| Movimentação dos Bens Móveis   |               |
|--------------------------------|---------------|
| Saldo Anterior Bruto           | 16.352.507,11 |
| Saldo Anterior Depreciação (-) | 511.231,51    |
| Saldo Anterior Líquido         | 15.841.275,60 |
| Aquisição (+)                  | 1.809.452,32  |
| Depreciação no exercício (-)   | 172.556,93    |
| Santo Atual Bruto              | 18.161.959,43 |
| Saldo Atual Depreciação (-)    | 683.788,44    |
| Saldo Atual Líquido            | 17.478.170,99 |

| Movimentação dos Bens Imóveis | Valor         |
|-------------------------------|---------------|
| Saldo Anterior                | 18.895.962,03 |
| Aquisição (+)                 | 2.091.824,67  |
| Saldo da Composição Atual     | 20.987.786,70 |

Movimentação e composição da dívida fundada no decorrer do exercício financeiro:

| Movimentação da Dívida Fundada |               |
|--------------------------------|---------------|
| Saldo Anterior                 | 10.195.412,03 |
| Débitos/Pagamentos             | 532.834,79    |
| Encampação/lançamento          | 2.364.185,87  |
| Saldo da Composição Atual      | 12.026.763,11 |

| DESCRÍÇÃO | SALDO ANTERIOR | DÉBITO BAIXA | CRÉDITO ENCAMPAMENTO | SALDO |
|-----------|----------------|--------------|----------------------|-------|
|           |                |              |                      |       |



**ESTADO DE RONDONIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

|                                |                      |                   |                     |                      |
|--------------------------------|----------------------|-------------------|---------------------|----------------------|
| CADPREV - PARDELAMENTO<br>RPPS | 10.051.629,27        | 317.544,59        | 2.040.991,22        | 11.775.075,90        |
| PARCELAMENTO CERON             | 0,00                 | 71.472,30         | 71.472,30           | 0,00                 |
| PARCELAMENTO CISAN             | 0,00                 | 10.018,01         | 10.018,01           | 0,00                 |
| PARCELAMENTO INSS              | 0,00                 | 103.728,42        | 103.728,42          | 0,00                 |
| Precatórios Pessoal            | 27.886,95            | 0,00              | 13.507,14           | 41.394,09            |
| Precatórios Pessoal            | 78.286,06            | 30.071,47         | 9.486,54            | 57.701,13            |
| Precatórios Fornec. Nacionais  | 37.609,75            | 0,00              | 114.982,24          | 37.609,75            |
| Precatórios Contas a Pagar     | 0,00                 | 0,00              | 0,00                | 114.982,24           |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>10.195.412,03</b> | <b>532.834,79</b> | <b>2.364.185,87</b> | <b>12.026.763,11</b> |

**6.2 – RESULTADOS ACUMULADOS** – A apuração dos resultados acumulados foi efetuada e teve o seguinte comportamento:

**Apuração dos Resultados Acumulados**

| <b>Descrição</b>                                   | <b>Valor (R\$)</b>  |
|--|---------------------|
| 1. Variação Patrimonial Aumentativa (DVP)          | 45.975.682,95       |
| 2. Variação Patrimonial Diminutiva (DVP)           | 40.922.394,64       |
| <b>3. Resultado Patrimonial apurado no período</b> | <b>5.053.288,31</b> |
| 4. Resultado evidenciado na DVP                    | 5.053.288,31        |
| <b>5. Resultado</b>                                | <b>0,00</b>         |

**6.3 – APURAÇÃO SALDO ATIVO E PASSIVO EXIGIVEL** – A apuração do saldo do Ativo e Passível se comportou da seguinte forma:

**Apuração saldo do Ativo ou Passivo Exigível**

| <b>Descrição</b>   | <b>Valor</b>         |
|--|----------------------|
| 1. Ativo Financeiro  | 4.019.915,07         |
| 2. Ativo Permanente  | 62.710.694,41        |
| <b>3. Ativo Total de acordo com a Lei nº 4.320/1964</b>    | <b>66.730.609,48</b> |
| 4. Ativo Circulante  | 5.929.099,30         |
| 5. Ativo Não Circulante                                    | 61.997.643,61        |
| <b>6. Ativo Total de acordo com o MCASP</b>                | <b>67.926.742,91</b> |
| <b>7. Resultado</b>  | <b>-1.196.133,43</b> |
| 8. Passivo Financeiro                                      | 4.339.494,58         |
| 9. Passivo Permanente                                      | 30.761.139,61        |
| <b>10. Passivo Total de acordo com a Lei nº 4.320/1964</b> | <b>35.100.634,19</b> |
| 11. Passivo Circulante                                     | 1.412.262,26         |



**ESTADO DE RONDONIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

|                                    |                      |
|------------------------------------|----------------------|
| 12. Passivo Não Circulante         | 30.761.139,61        |
| 13. Restos a Pagar Não Processados | 2.927.232,32         |
| <b>14. Passivo Total MCASP</b>     | <b>35.100.634,19</b> |
| <b>15. Resultado</b>               | <b>0,00</b>          |

**6.4 – APURAÇÃO SALDO DÉFICT OU SUPERAVIT FINANCEIRO**

– A apuração do Saldo do Superávit/Dérfict financeiro apresentado no Balanço Patrimonial se comportou da seguinte forma:

| DESTINAÇÃO DE RECURSOS   | SUPERÁVIT/DÉFICIT  | SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTERIOR |
|--|--------------------|----------------------------|
| 00 - Recursos Ordinários   | 512.449,90         | -149.512,23                |
| 01 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos – Educação                          | -319.139,68        | -3.609,40                  |
| 02 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde                             | -385.807,31        | -28.965,48                 |
| 03 - Contribuição para o Regime Próprio de Previdência Social - RPPS (patronal, servidores e | -                  | -                          |
| 07 - Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS                               | 742.659,96         | 125.247,62                 |
| 08 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE       | 66.242,72          | 53.422,16                  |
| 09 - Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE                                 | 10,80              | 6.985,15                   |
| 11 - Transferências do FUNDEB  | -162.524,82        | -17.084,08                 |
| 12 - Transferências de Convênios - Educação  | -1.661.691,83      | 22.702,16                  |
| 13 - Transferências de Convênios - Saúde   | 356.617,16         | -870,04                    |
| 14 - Transferências de Convênios - Outros (não relacionados á educação/saúde)                | 472.879,54         | -209.491,85                |
| 15 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS                | 58.723,85          | 2.726,61                   |
| <b>TOTAL</b>   | <b>-319.579,51</b> | <b>-198.449,38</b>         |

**6.5 – APURAÇÃO DÉFICT OU SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO** – A apuração do Déficit e superavit orçamentário e financeiro, considerando as disponibilidades do RPPS se apresenta da seguinte forma:

| Apuração Superávit/Déficit Orçamentário e Financeiro            |               |
|---|---------------|
| Descrição   | Valor R\$     |
| <b>Orçamentário</b>   |               |
| Receita Realizada Balanço Orçamentário                          | 33.445.826,02 |
| Despesa Empenhada Balanço Orçamentário                          | 33.333.062,95 |
| Déficit ou Superávit Orçamentário do Exercício                  | 112.763,07    |
| Superávit Financeiro de exercício anterior                      | 0,00          |
| Resultado apresentado considerando superávit exercício anterior | 112.763,07    |



**ESTADO DE RONDONIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

**Financeiro**

|   |                      |
|---|----------------------|
| Caixa e equivalente a Caixa - Balanço Patrimonial Consolidado   | 4.019.915,07         |
| Investimentos e Aplicações Temporárias - Curto e Longo Prazo    | 11.368.932,80        |
| <b>Total disponibilidades Financeiras - Balanço Consolidado</b> | <b>15.388.847,87</b> |
| Caixa e equivalente a Caixa - Balanço Patrimonial RPPS          | 4.019.915,07         |
| Total disponibilidades Financeiras - RPPS                       | 11.368.932,80        |
| Disponibilidades Financeiras Liquida                            | 4.019.915,07         |
| Passivo Financeiro Balanço Patrimonial                          | 4.339.494,58         |
| Déficit ou Superávit Financeiro do Exercício                    | -319.579,51          |

**DETERMINAÇÕES DO TCE-RO**

Com relação a dívida ativa o setor de receita tem tomado as medidas concernentes, a dívida ativa é encaminhado para protesto, desde do exercício de 2016, onde deparou com a situação de layout levando atraso em alguns casos devido incompatibilidade de layout ao qual já fora aciona a empresa de software sobre o envio de tal justificativa, mesmo com as ocorrências apontadas já conseguimos enviar aos cartórios de protesto diversas dívidas, posto isto surtiu um efeito positivo quanto ao aumento da arrecadação enviada ao cartório, o município juntamente com a setor de arrecadação obtiveram êxito no recebimento dos tributos.

5.1 entendemos ter cumprido a recomendações vez que providenciando convênio com cartório de protesto para ajuizar e protestar.

5.2 fora cumprida as ações do item 5.2 porem não teve ajuizamento, conforme prevê a Lei municipal 193/2015, não obtivemos êxito devido, os valores são inferior aos permitido para ajuizamento.

5.3 com base no item 5.3 o município abre processo administrativo para cobranças das ações extrajudiciais.

5.4 a um valor mínimo expresso no convênio celebrado com cartório de protesto do município. A existência da lei municipal n. 493/GP/2015, de 23 de fevereiro de 2015, expressa que a cobrança de créditos, autoriza ajuizar, nas execuções fiscais já em andamento e inscrito em dívida ativa igual ou inferior a 100 UPF,S.

**14 - Conclusão.**

Pelas peças contábeis analisadas, pelos procedimentos operacionais que acompanhamos e com base nos relatórios simplificados que recebemos da Contabilidade, não constatamos falhas ou irregularidades que possua o condão de macular as contas bem como não detectamos desperdícios na gestão dos recursos, conforme mencionado neste relatório verificamos a abertura de créditos adicionais estão de acordo com equivalente orçado alto índice de alterações feitas no orçamento do município, devem-se a mudança na



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

politica de aplicação dos recursos em função dos convênios celebrados com outras esferas de governo, Federal e Estadual justificando a excessiva alteração no orçamento, esta pratica desconfigura o orçamento tornando em peça de ficção, devendo esta pratica ser reprimida pelos gestores, a Lei Orçamentária autoriza tal procedimento.

**Considerando** que a abertura de Créditos Adicionais ocorreu em função de recursos capitados por meio de convênios os quais necessários para melhoria na estrutura Municipal em beneficio dos municíipes.

**Considerando** que a presente prestação de contas, consubstanciada nos balanços e demonstrações contábeis e seus respectivos anexos, reflete a realidade das movimentações orçamentárias, financeiras e patrimonial.

**Considerando** que a Administração Municipal cumpriu o limite constitucional relativo à despesa com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (art. 212 da Constituição Federal);

**Considerando** que as aplicações das receitas provenientes do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico (FUNDEB) encontram-se regulares, obedecendo às disposições contidas no artigo 60 - ADCT da Constituição Federal c/c a Lei Federal nº 11.494/07;

**Considerando** que a Administração Municipal cumpriu o limite constitucional relativo à despesa com pessoal, exigido pelo art. 169 da Constituição c/c os artigos 19, 20 da Lei Complementar nº 101/00;

**Considerando** que a Administração Municipal cumpriu o limite legal relativo às despesas com ações de serviços públicos de saúde, exigido pela Emenda Constitucional nº 029/2000;

**Considerando** que o Poder Executivo cumpriu o limite legal relativo ao repasse à Câmara Municipal, previsto no art. 29-A da Constituição Federal;

**Considerando**, ainda, que as imperfeições elencadas neste relatório são de caráter formal as quais não tiveram o condão de malucar as ações do gestor Municipal bem como não causaram prejuízo ao erário.

A Controladoria Geral do Município de Theobroma opina pela certificação de regularidade das contas do Chefe do Executivo Municipal, atinentes ao exercício financeiro de 2018, de responsabilidade do Senhor Claudiomiro Alves dos Santos, Prefeito Municipal, já que à Administração observou os princípios constitucionais e legais que regem a



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

administração pública municipal, bem como as normas constitucionais, legais e regulamentares na execução dos orçamentos do Município e o cumprimento da gestão fiscal, em especial os mínimos na aplicação da Saúde e Educação; o limite de repasse ao Poder Legislativo; o equilíbrio orçamentário e financeiro, o atendimento das metas de resultado nominal e primário; os limites de despesas com pessoal e endividamento; e da gestão previdenciária, e que as demonstrações contábeis consolidadas do Município, compostas pelos balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e pelas Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa, representam, sobre todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial em 31/12/2018 e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial relativos ao exercício encerrado nessa data, de acordo com as disposições da Lei 4.320/1964, da Lei Complementar 101/2000 e das demais normas da contabilidade do setor público.

Quaisquer irregularidades verificadas posteriormente e que não tenham sido apuradas por ocasião desta inspeção poderão ser objeto de nova fiscalização. Pela Corte de Contas do Estado de Rondônia – TCE.

Somos de Parecer Favorável à Aprovação das contas do Prefeito Municipal do Exercício 2018.

***É O RELATÓRIO***

Theobroma/RO, 26 de Março de 2019

Rogério Alexandre Leal  
**Secretário Municipal de Controle Interno**



**ESTADO DE RONDONIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

**CERTIFICADO DE CONTROLE INTERNO**

**Órgão:** Prefeitura Municipal de Theobroma/RO

**ASSUNTO:** Relatório da Controladoria Interno sobre a Prestação de Contas do Exercício de 2018 da Prefeitura Municipal de Theobroma e dos Fun dos Municipais de Saúde.

Procedemos aos exames julgados necessários referentes as peças constantes da Prestação de Contas do Exercício de 2018 da Prefeitura Municipal de Theobroma e dos Fundos Municipais de Saúde e Ação Social, em complemento ao acompanhamento que vem sendo realizado, de forma setorial, pela Unidade de Controle Interno na aplicação das normas legais, em especial a liquidação e pagamento das despesas públicas através dos Relatórios Quadrimestrais.

Dessa forma, consideramos que nos exames efetuados na Prestação de Contas do Exercício de 2018 da Prefeitura Municipal de Theobroma e dos Fundos Municipais de Saúde e Ação Social, não foram evidenciadas impropriedades que comprometam a probidade do Ordenador de Despesa e demais responsáveis, somos pela regularidade das contas do Exercício de 2018.

Theobroma/RO, 26 de Março de 2019

Rogério Alexandre Leal  
**Secretário Municipal de Controle Interno**



**ESTADO DE RONDONIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

**PARECER DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

**Órgão:** Prefeitura Municipal de Theobroma/RO

**ASSUNTO:** Relatório do Controle Interno sobre a Prestação de Contas do Exercício de 2018 da Prefeitura Municipal de Theobroma e dos Fundos Municipais de Saúde.

Este Relatório da unidade de Controle Interno sobre a Prestação de Contas do Exercício de 2018 da Prefeitura Municipal de Theobroma e dos Fundos Municipais de Saúde e Ação Social, certifica que o mesmo contém as peças básicas e informações exigidas na Instrução Normativa nº 013/2004, do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

O acompanhamento dos atos da gestão foi efetuado na Unidade de Controle Interno nas Peças Contábeis da Prestação de Contas e nos Relatórios Complementares, para certificar a regularidade das presentes contas, apenas exames complementares, na extensão julgada necessária, conforme já relatado neste relatório da Unidade de Controle Interno.

Desse modo, com base nos exames e informações da Prestação de Contas do Exercício 2018, somos de parecer que a Prefeitura Municipal de Theobroma, alcançou os objetivos que propôs, com economia, eficiência e eficácia, pelo que somos pela regularidade da presente conta.

Theobroma/RO, 26 de Março de 2019

Rogério Alexandre Leal  
Secretário Municipal de Controle Interno



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

**PRONUNCIAMENTO DA AUTORIDADE COMPETENTE**

Em atendimento a Instrução Normativa nº 013/2004, do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, atesto que tomei conhecimento do Relatório da Unidade de Controle Interno da Prestação de Contas do Exercício de 2018, que vai acompanhado do Certificado e Parecer, além dos documentos pertinentes.

Assim, considerando o Relatório e demais documentos apresentados pela Unidade de Controle interno desta prefeitura, determina que seja:

Observado com maior rigor todas as falhas e possíveis irregularidades, ali apontadas no intuito de corrigi-las imediatamente sob pena de responsabilização por segregação de função dos setores envolvidos ou responsáveis.

Encaminhe-se ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

Theobroma/RO,26 de Março de 2019

Claudiomiro Alves dos Santos  
**Prefeito Municipal**



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE THEOBROMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO**

**PRONUNCIAMENTO DA AUTORIDADE COMPETENTE**

Em atendimento a Instrução Normativa nº 013/2004, do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, atesto que tomei conhecimento do Relatório da Unidade de Controle Interno da Prestação de Contas do Exercício de 2018, que vai acompanhado do Certificado e Parecer, além dos documentos pertinentes.

Assim, considerando o Relatório e demais documentos apresentados pela Unidade de Controle interno desta prefeitura, determina que seja:

Observado com maior rigor todas as falhas e possíveis irregularidades, ali apontadas no intuito de corrigi-las imediatamente sob pena de responsabilização dos setores envolvidos ou responsáveis.

Encaminhe-se ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

Theobroma/RO, 26 de Março de 2019

Marcilene Xavier de Souza  
**Secretaria Municipal de Saúde**